

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: Jhenifer Claudia Ribeiro Moreira
Maria do Socorro Silva Ferreira Mendes

Autores: Aline dos Santos Mendes
Anaisa de Carvalho Ribeiro
Thaís Machado dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas em geral mostram-se de múltiplas causas, a inserção dessas doenças depende de componentes genéticos, maus hábitos de vida, e alterações fisiopatológicas que resultam em complicações para a saúde do paciente. Objetivo: Identificar as atribuições do enfermeiro na promoção e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada a partir de levantamentos e análise de materiais científicos, onde os critérios de inclusão foram todos os estudos que abordaram o tema, publicado nos últimos cinco anos em língua portuguesa, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados e Discussão: Na busca inicial obteve-se 25 trabalho, destes apenas 20 foram selecionados para o objeto de estudo nas bases de dados eletrônicos, publicado em português, dos últimos cinco anos, que atendem aos critérios de seleção compondo à amostra. Todas as publicações inclusas na pesquisa identificaram relação entre a atenção primária, considerada a porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar, que cubra toda a população, atendendo em grande parte suas necessidades de saúde. Diante desse contexto a atuação do enfermeiro é realizada de forma singular, para indivíduos, famílias e comunidade, estando comprometido com a promoção e prevenção da saúde através da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que compreende a promoção e prevenção em saúde como a prioridade dentro de seus princípios. Conclusão: Pode-se concluir que a pesquisa evidencia a importância de uma abordagem multifacetada no combate às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) no Brasil. As DCNTs, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, representam um grande desafio para a saúde pública, especialmente em populações de baixa renda e áreas periféricas, onde fatores socioeconômicos e culturais limitam o acesso a serviços de saúde e a práticas de vida saudáveis.